

## Crianças

T. Imprensa. 15.12.55. Observação de Serpa e o interesse que as crianças demonstram pela exposição. Não por quererem brilhar. Querem estar entre os colegas. Uma garota lhe disse: — Meu quadro, sei que não está muito bom, mas ponha ele, que no ano que vem, vou caprichar mais. Não se preocupe com isso. Todos estarão presente — Ah! assim e que é bom

AA BB set. 55 (revista) Ferreira Gullar. "Pintor concreto, entusiasta da pintura infantil, pintor "desumano", homem de decaído, estabelecido a confusão, tudo se torna mais fácil.



Fayome Maurício. CM 2-5-1953

É a ~~partida~~ <sup>conversa</sup> progredida amistosamente entre as litografias de Raoul Dufi, com o nosso caro Ivan Serpa, cerebral e ascético na sua pintura e humano, alegre e quase tão menino com os seus alunos nas coisas da vida, falando sobre crianças, seu mundo, sua raça, seus talentos, seus encantos, esqueceu tintas, sípolin, cálculos, entregando-se gostosamente as lembranças da sua feliz experiência entre os pimpolhos do Museu de Arte Moderna do Rio, continuando do seu próprio pimpolho a remechar tintas e boiar espaços das Telas de seu atelier. (A ilustração)

Nota: Entre a precisão e frieza da pintura "concreta" e o calor e desordem do mundo infantil, Ivan Serpa alterna sua vida de artista.